

## EDITORIAL

### APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

Abrindo a última edição de 2022, temos o artigo denominado **“A Relação do Perfil Tributário das Empresas com a Geração de Valor Adicionado e a sua Distribuição aos Agentes”**, dos autores Matheus Pereira Peon Diniz e Vinícius Gomes Martins, cujo objetivo foi analisar de que forma os aspectos do perfil tributário das empresas podem afetar a geração e a distribuição do valor adicionado entre os agentes. Para isso, os autores examinaram dados de 321 empresas listadas na B3, entre os anos de 2010 a 2019, a partir de informações das demonstrações contábeis e análise de conteúdo das notas explicativas. Os resultados sugerem que a agressividade tributária possui relação positiva com a geração de valor adicionado. Porém, confirmando as predições iniciais sustentadas na teoria dos *stakeholders*, a agressividade tributária apresentou relação positiva com a remuneração dos acionistas, ao passo que revelou associação negativa com a dos credores e de pessoal.

Em **“Razão de Chances para Adoção do Índice de Sustentabilidade Empresarial Determinado Pelo Desempenho Econômico-Financeiro e Governança Corporativa”**, dos autores José Jonas Alves Correia, Luiz Carlos Marques dos Anjos e Marcos Roberto Góis de Oliveira Macedo, o objetivo foi analisar as chances do desempenho econômico-financeiro e da governança corporativa determinarem a adesão ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Os resultados encontrados demonstraram que empresas com bons indicadores de retorno e rentabilidade, tamanho, auditadas pelas Big Four, e com concentração de endividamento são mais propensas a participarem da carteira do ISE quando comparada as demais empresas elegíveis. O nível de governança corporativo não foi significativo estatisticamente..

O artigo **“Desempenho, Custos, Idade e Tamanho em Fundos de Investimentos em Ações: Análise com Uso de Regressão Quantílica”**, dos autores Sabrina Espinele da Silva, Jadson Henrique Correa dos Santos e Robert Aldo Iquiapaza Coaguila, objetivou analisar como os valores das taxas de administração dentro da indústria de fundos de investimentos, a idade do fundo, assim como o volume de ativos sob gestão relacionam-se com o desempenho dos fundos, utilizando regressão quantílica. Os resultados indicaram que os efeitos da taxa de administração dependem do quantil de alfa analisado, indicando que o valor da taxa de administração deve ser analisado conjuntamente com as informações de desempenho anteriores. A idade teve um efeito negativo nos quantis superiores de desempenho. Em relação ao patrimônio líquido (PL), a relação se mostrou positiva e estatisticamente significativa para todos os quantis de desempenho, mostrando que aumentos do PL podem proporcionar ganhos de escala que podem ser benéficos para o investidor.

O artigo **“Impacto da Covid-19 nas Companhias com Práticas de Sustentabilidade: Um Estudo de Evento”**, dos autores Diego Veronese Ferreira, João Victor Anderle Garcia, João Victor Bolini Borghetti, Stefano Fonzar Zomignani e Michele Nascimento Jucá teve como objetivo verificar se durante a recessão originada pela Covid-19, a performance das ações das companhias que adotam práticas de sustentabilidade foi superior às daquelas que não as adotam.. Os resultados revelaram que durante a Covid-19, os retornos acumulados anormais são negativos para ambas subamostras. Porém, a média das companhias que compõem o ISE é de -1.28%, enquanto que a do segmento tradicional é de -10.15%. Assim, é possível afirmar que as empresas que adotam práticas de ESG apresentam um resultado 8.87% estatisticamente significativo e superior as que não o fazem.

Os autores Miguel Hernandez Júnior, Murilo Alves Santos, Edson Alves Ferreira, Arthur Antônio Silva Rosa e Kárem Cristina de Souza Ribeiro, no trabalho denominado **“Gestão do Capital de Giro em Empresas da Mesorregião do Triângulo Mineiro Sob a Ótica do Black Swan”**, buscaram compreender o impacto da gestão do capital de giro nas empresas da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MTMAP) e suas áreas de influência, a fim de conseguirem desempenho positivo e sobrevivência durante a crise econômica deflagrada pela COVID-19. Os resultados

demonstraram que as organizações pertencentes ao MTMAP e sua área de abrangência necessitaram reduzir o prazo de pagamento a seus fornecedores para sobreviverem à crise econômica ocasionada pela COVID-19 (Black Swan) e gerarem desempenho positivo.

No artigo **“Aplicação do Modelo Camels na Avaliação da Rentabilidade do Setor Bancário Brasileiro”**, de autoria de Daniel Pereira Alves de Abreu e Marcos Antônio de Camargos, o objetivo consistiu em identificar e analisar os determinantes da rentabilidade dos bancos comerciais de capital aberto brasileiros no período de 2015 a 2020. Os resultados das determinantes internas mostraram que é possível utilizar indicadores CAMELS para realizar as análises de determinantes, com exceção da variável relativa à qualidade de gestão e liquidez. Assim, as análises dos modelos confirmam não só a relevância das alterações propostas e implementadas pelo Acordo de Basileia III, no que tange à necessidade de gestão de riscos bancários na mensuração de indicadores de desempenho, como também corroboram estudos anteriores na temática. Já quanto aos determinantes externos, pode-se concluir sobre a eficiência das instituições bancárias nacionais de capital aberto e sobre a existência de indícios de que com o aperfeiçoamento do mercado financeiro nacional, melhor será o desempenho bancário, o que pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento da economia brasileira.

Em **“Análise de Tweets ao Redor da Divulgação de Resultados”**, de autoria de André Martins Ismail, Vinicius Mothé Maia, Roberto Tommasetti e Marcelo Álvaro da Silva Macedo, o objetivo foi Verificar a relação entre o conteúdo dos *tweets* e das informações contidas nas demonstrações contábeis segundo o mercado de capitais. Os resultados demonstraram uma fraca relação entre o conteúdo dos *tweets* e os retornos anormais ao redor da publicação das informações contábeis das empresas analisadas, provavelmente devido à concentração de postagens associadas as empresas de maior porte.

No último artigo da edição, denominado **“Relationship Between Academic Performance and The Level of Use of Metacognitive Strategies for Self-Regulated Learning”**, os autores Thiago Bruno de Jesus Silva, Marcelo Machado de Freitas, Jonatas Dutra Sallaberry e Leonardo Flach analisaram a relação entre o desempenho

acadêmico e o nível de uso de estratégias metacognitivas de aprendizagem autorreguladas por estudantes de contabilidade. Com uma amostra de 107 estudantes de Contabilidade de três universidades públicas, e utilizando análise fatorial exploratória, e modelagem de equações estruturais, os resultados indicam que os alunos que se autoavaliam e procuram ajuda de professores, colegas ou especialistas são os que obtêm o melhor desempenho acadêmico. Assim, os autores concluem que o desempenho acadêmico pode estar relacionado ao nível de uso das estratégias metacognitivas da aprendizagem autorregulada.

**Boa leitura a todos!**

**ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS**  
**Editora Geral**

**ANNA PAOLA FERNANDES FREIRE**  
**Editora Adjunta**

**IAGO FRANÇA LOPES**  
**Editor Adjunto**

**LIDIANE NAZARÉ DA SILVA DIAS**  
**Editora Adjunta**

**MARCO AURÉLIO DOS SANTOS**  
**Editor Adjunto**

**VAGNER ANTONIO MARQUES**  
**Editor Adjunto**